



MATERNAL - EDUCAÇÃO INFANTIL



CORDILHEIRA ALTA
GOVERNO MUNICIPAL



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



Educação Infantil



COORDENADORES PEDAGÓGICOS: IVETE PIAIA E MORGANE BREANCINI

PROFESSORAS: MONIA C. M. BREASSINI, LEANDRA C. BREANSINI, PÂMELA RIGO, MARIANA LUNARDI.

TURMA: MATERNAL

DISCIPLINAS: ÁREAS DO CONHECIMENTO

1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. O EU, O OUTRO E O NÓS.
2. OBJETIVOS	1-FORMULAR E RESPONDER PERGUNTAS SOBRE FATOS DA HISTÓRIA NARRADA, IDENTIFICANDO CENÁRIOS, PERSONAGENS E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS. 2-MANUSEAR DIFERENTES INSTRUMENTOS E SUPORTES DE ESCRITA PARA DESENHAR, TRAÇAR LETRAS E OUTROS SINAIS GRÁFICOS. 3-DESENVOLVER PROGRESSIVAMENTE AS HABILIDADES MANUAIS, ADQUIRINDO CONTROLE PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR, ENTRE OUTROS. 4-COMPARTILHAR, COM OUTRAS CRIANÇAS, SITUAÇÕES DE CUIDADO DE PLANTAS NOS ESPAÇOS DE SUA CASA OU E FORA DELA. 5-CONTAR ORALMENTE OBJETOS, PESSOAS, LIVROS ETC., EM CONTEXTOS DIVERSOS. 6-CLASSIFICAR OBJETOS, CONSIDERANDO DETERMINADO ATRIBUTO (TAMANHO, PESO, COR, FORMA, ETC.) 7-UTILIZAR MATERIAIS VARIADOS COM POSSIBILIDADES DE MANIPULAÇÃO (ARGILA, MASSA DE MODELAR), EXPLORANDO CORES, TEXTURAS, SUPERFÍCIES, PLANOS, FORMAS E VOLUMES AO CRIAR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS. 8-DEMONSTRAR ATITUDES DE CUIDADO E SOLIDARIEDADE NA INTERAÇÃO COM CRIANÇAS, ADULTA E DEMAIS SERES VIVOS.
3. EXPERIÊNCIAS	1-PARTICIPAR DO USO DA LINGUAGEM VERBAL EM VARIADAS SITUAÇÕES DE SEU COTIDIANO, NAS CONVERSAS, NAS BRINCADEIRAS, NOS RELATOS DOS ACONTECIMENTOS, NAS MÚSICAS, NAS HISTÓRIAS, ETC.; 2-BRINCAR E EXPLORAR ESPAÇOS VARIADOS E COM DIFERENTES TIPOS DE SOLO (TERRA, GRAMA, PEDRA, CALÇADA, ASFALTO, AREIA, LAMA) CONSTITUINDO-SE DESAFIOS. 3-PARTICIPAR DA PRODUÇÃO DE RECEITAS DE BOLOS, DOCES, TORTAS, PÃES, BOLACHAS, ETC., BRINCANDO COM A MISTURA DE INGREDIENTES E EXPLORANDO SUA CURIOSIDADE COM MISTURAS, TEXTURAS, AROMAS, SABORES, QUANTIDADES, PESOS BEM COMO COM OS FENÔMENOS QUÍMICOS DE ASSAR, COZINHAR, ETC.; 4-PARTICIPAR DE PRÁTICAS DE PREPARAÇÃO DA TERRA, SEMEAR, PLANTAR, CULTIVAR E COLHER FLORES, LEGUMES, HORTALIÇAS, PLANTAS, ERVAS AROMÁTICAS, ETC.; 5- TER INCENTIVO CONSTANTE PARA INGESTÃO DE ALIMENTOS COM SABORES, ODORES E CORES VARIADAS, QUE PROPORCIONEM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRICIONAL, NÃO SE ESQUECENDO DA IMPORTÂNCIA QUE A ÁGUA TEM PARA A SAÚDE.
4. CARGA HORÁRIA	10 HORAS
5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO	INÍCIO DIA 15/06/20 TÉRMINO DIA 28/06/20





EXPERIÊNCIAS:

OLÁ FAMÍLIAS!

QUEREMOS FAZER UM CONVITE MUITO ESPECIAL A TODOS VOCÊS!
VAMOS VIAJAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO?

NOSSA MISSÃO É CONHECER UM SÁBIO CASTOR QUE TAMBÉM É JARDINEIRO.
MAS PARA PODER BRINCAR E INTERAGIR COM ELE VAMOS PRECISAR SEPARAR
ALGUNS MATERIAIS.

NÃO SE PREOCUPEM SÃO COISAS SIMPLES QUE TODOS TÊM EM CASA.
SEGUE A LISTA DOS MATERIAIS. QUANDO SEPARAREM TUDO PODEMOS
COMEÇAR NOSSA AVENTURA.

COMO PRIMEIRA TAREFA VAMOS CONHECER A HISTÓRIA DO CASTOR
JARDINEIRO.

REÚNA TODOS NO JARDIM DE SUA CASA. COLOQUE UNS TAPETES E ALMOFADAS
PARA QUE TODOS FIQUEM BEM ACOMODADOS.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

VASOS, SEMENTES DE FEIJÃO, ESTACAS, TERRA, ADUBO, ÁGUA, PAPELÃO OU
FOLHA DE PAPEL, AREIA, FRUTAS, FLORES, CELULAR E OU COMPUTADOR, ETC.

HISTÓRIA: O CASTOR JARDINEIRO

PRIMEIRO MOMENTO: **CONTAR A HISTÓRIA.**

LEVE A CRIANÇA PARA O JARDIM E CONTE A HISTÓRIA PARA ELA NO MEIO DA
NATUREZA.





O CASTOR JARDINEIRO

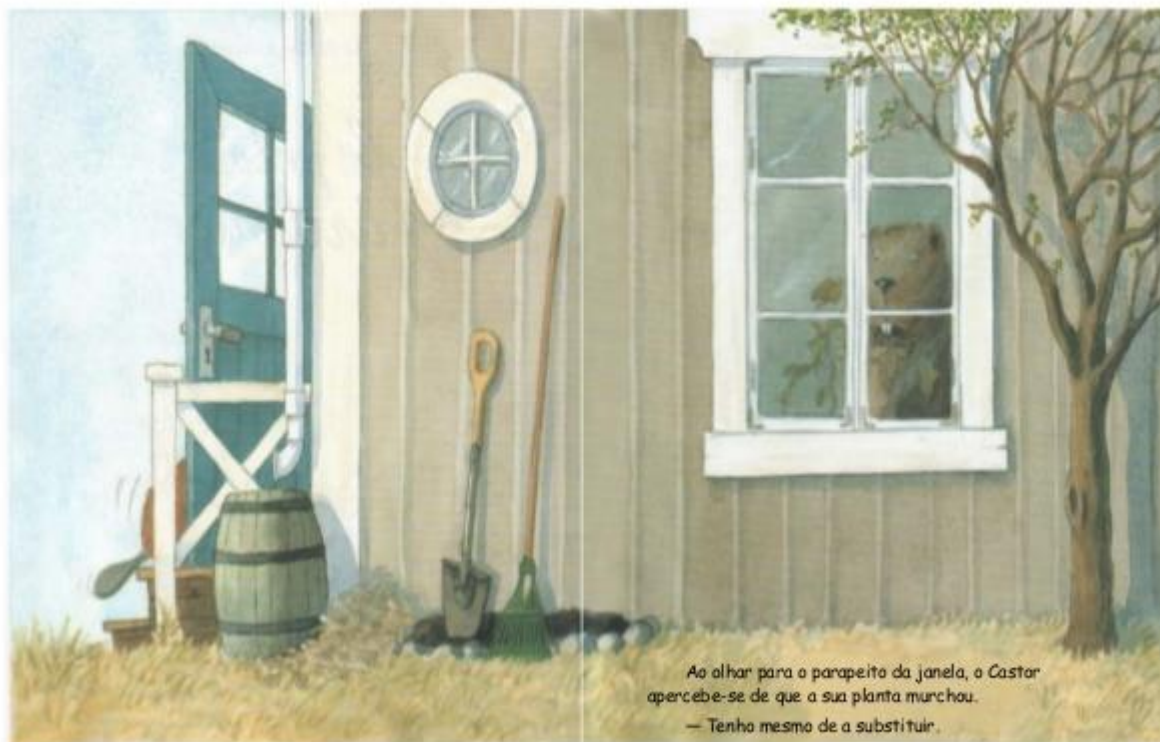
Lars Klinting



O CASTOR JARDINEIRO

Lars Klinting





Ao olhar para o parapeito da janela, o Castor
apercebe-se de que a sua planta murchou.
— Tenho mesmo de a substituir.



O Castor pensa um pouco. Que tipo de flor vai ele pôr no lugar da planta murcha? Talvez um lírio? Ou... uma íris? As rasas também são muito bonitas... Mas... o que é que, de repente, se ouve rolar pelo chão fora?





— Olá, Pequeno Castor! Eu podia ter-te ajudado com os sacos das compras!

O Castor fica abarrecida. O saco dos feijões rasgou-se.

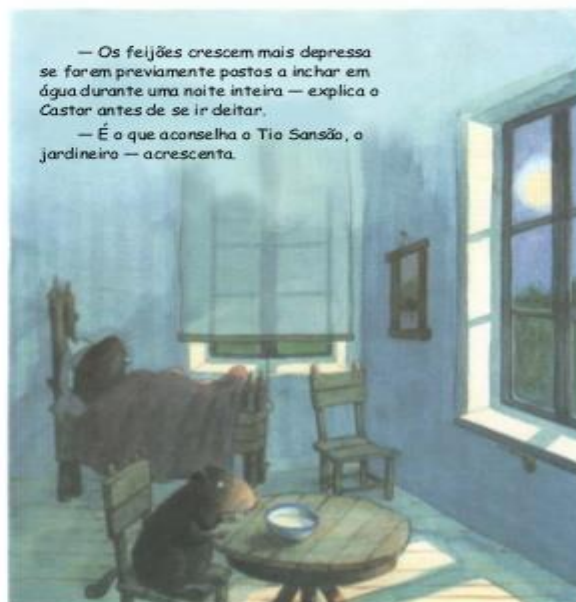
— Boa! Isto deu-me uma ideia.



— E se semeássemos os feijões em substituição da planta da janela? — exclama o Castor, todo contente.



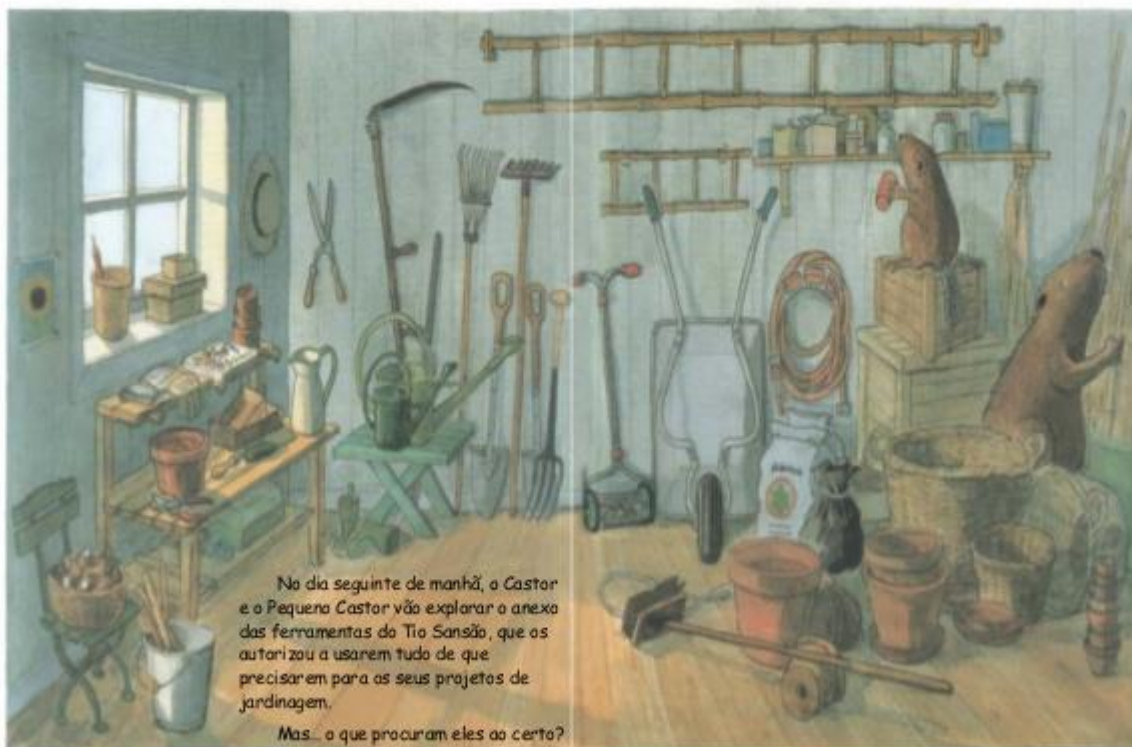
Durante o jantar, o Castor e o seu pequeno amigo deliciaram-se bem com uma pratada de feijões, mas reservaram dez feijões crus, que puseram numa taça com água.



— Os feijões crescem mais depressa se forem previamente postos a inchar em água durante uma noite inteira — explica o Castor antes de se ir deitar.

— É o que aconselha o Tio Sansão, o jardineiro — acrescenta.





No manual, explica-se como semear feijões brancos. Antes de começarem, o Castor e o Pequeno Castor leem todas as instruções.



O Castor começa por arranjar:



um vaso grande e um outro mais pequeno,



uma colher de jardinagem,



e um saco de boa terra.



dois cacos de
um vaso partido



O Castor coloca um caco no fundo de cada vaso. É para a terra não sair pelo buraco do fundo. Em seguida, enche as dois vasos com terra.



O Castor tira da água os feijões bem demalhados. Estão agora com o dobro do tamanho.



Entretanto, arranja um pauzito reto, afia-lhe a ponta e faz-lhe uma pequena marca.



Com o pauzito, o Castor faz furos na terra: três furos em cada vaso. Ele espeta o pau exatamente até à marca. Assim, os furos ficam todos com a mesma profundidade.

O Pequeno Castor deposita um feijão em cada um dos furos e depois tapa-os com um pouco de terra.

— Ainda sobraram alguns feijões — diz o Pequeno Castor.
— Eu trato deles — responde o Castor.

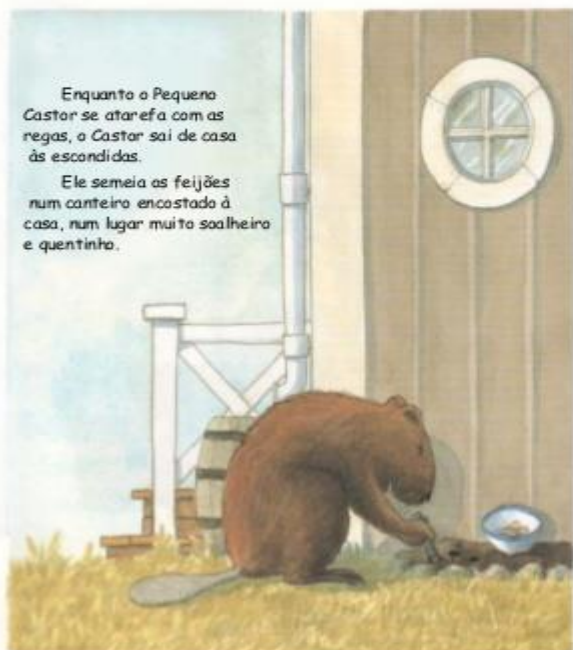




Entretanto, o Pequeno Castor vai buscar o regador...



... e começa a regar suavemente cada um dos vasos.
— Atenção! — avisa-o o Castor. — Se regares demais, afogas os feijões!



Enquanto o Pequeno Castor se atarefa com as regas, o Castor sai de casa às escondidas.

Ele semeia as feijões num canteiro encostado à casa, num lugar muito soalheiro e quentinho.



"Quando plantamos e jardinamos, é preciso ter muita paciência", alertara o Tio Sansão.

É verdade. Não podemos dizer a um feijão para se apressar. Tudo o que podemos fazer é regá-lo de tempos a tempos e esperar.

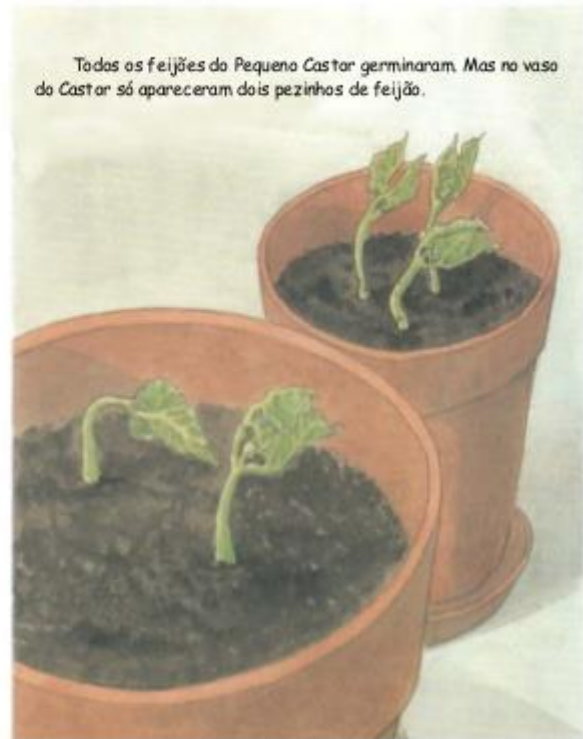
"Mas, caramba, é uma loucura a quantidade de paciência que temos de ter", pensa o Pequeno Castor. "Já faz mais de uma semana que semeámos os feijões e ainda nada!"

Mas, uma bela manhã...





— Castor! Castor! Já cá estão! Eles brotaram!



Todos os feijões do Pequeno Castor germinaram. Mas no vaso do Castor só apareceram dois pezinhos de feijão.



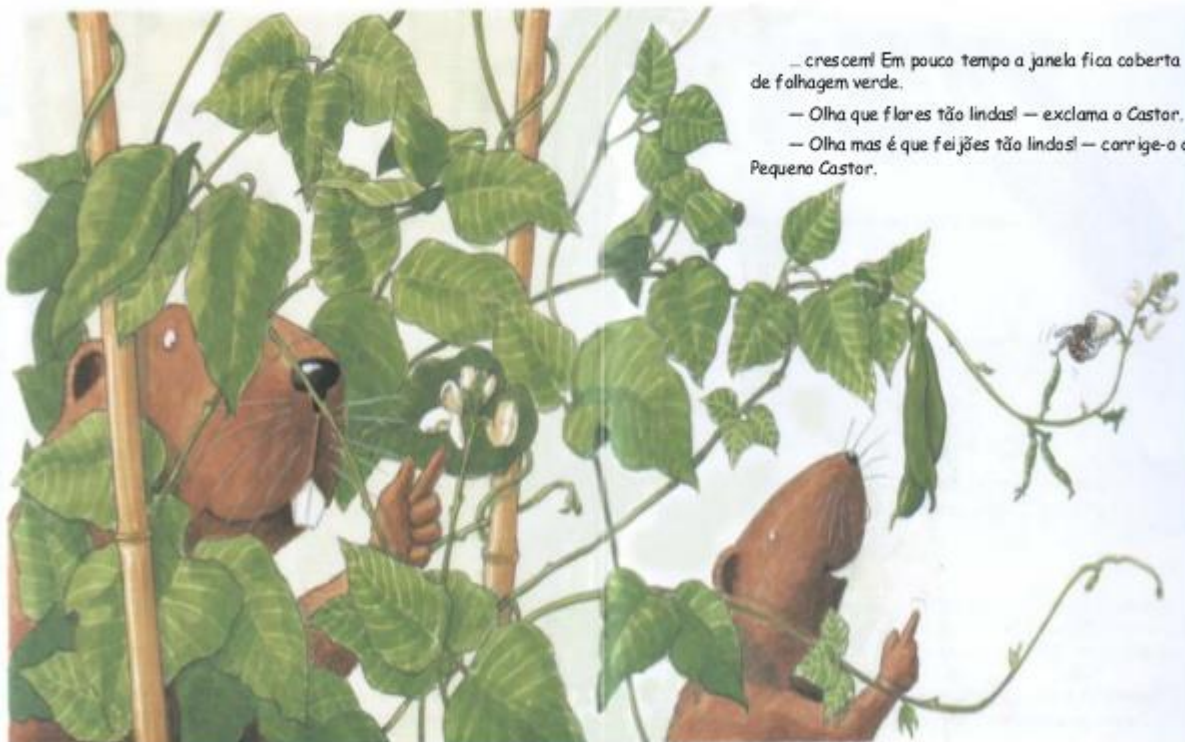
— Rápido, Castor, vai buscar umas canas para estacar os feijoeiros!

Eles espetam as canas até ao fundo das vases, tendo todo o cuidado para não danificar as raízes. Assim, quando crescerem, os feijoeiros agarrar-se-ão às canas e treparão por elas acima.

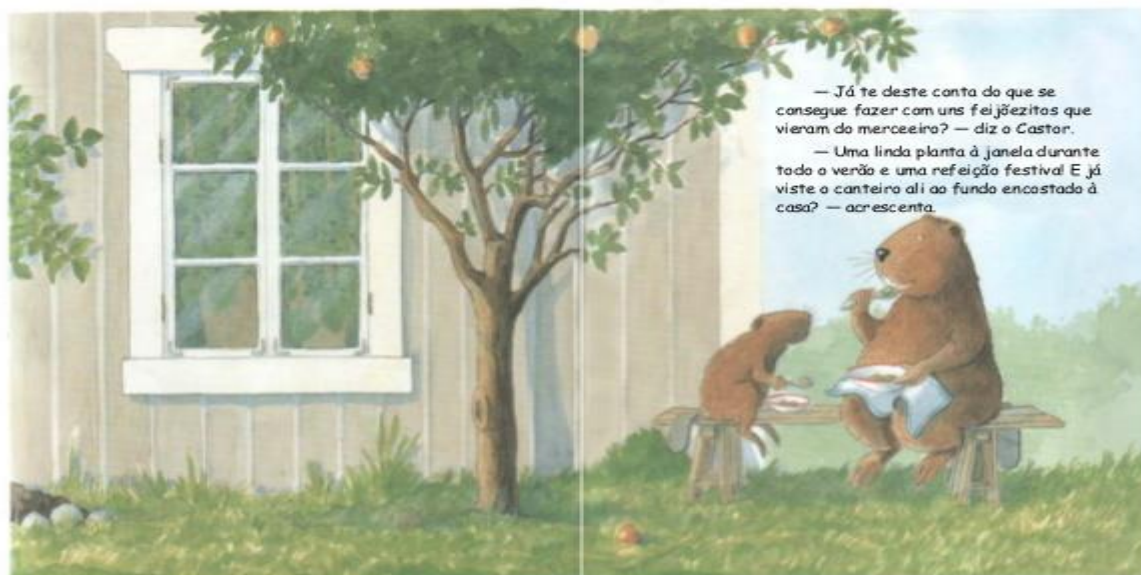


Os dois amigos não se esquecem de regar, todos os dias, os feijoeiros, que crescem... crescem...





— crescem! Em pouco tempo a janela fica coberta de folhagem verde.
— Olha que flores tão lindas! — exclama o Castor.
— Olha mas é que feijões tão lindos! — corrige-o Pequeno Castor.



— Já te deste conta do que se consegue fazer com uns feijõzinhos que vieram do merceiro? — diz o Castor.
— Uma linda planta à janela durante todo o verão e uma refeição festiva! E já viste o canteiro ali ao fundo encostado à casa? — acrescenta.





O Castor e o Pequeno Castor
colhem as vagens mais gordas.



— Olha, — diz o Pequeno Castor — há mais
do que um feijão em cada vagem!



Cada feijão tem
uma pele branca.



No seu interior está
um feijão verdinho.



Antes de as cozinhar, o Castor e o Pequeno Castor descascam e
pelam os feijões. É um pouco delicada a tarefa de retirar a pele branca
que recobre cada feijão.

Em seguida, metem as feijões em água a ferver com sal e depois
servem metade em cada prato.

— Espera, vão ficar ainda mais saborosas assim — diz o Castor,
enquanto deita uma colher de manteiga sobre as feijões quentes.





— Oh! — exclama o Pequeno Castor. — Mas são feijões! Como é possível?
— Pois bem, adivinha! — responde o Castor com um ar maroto.
— Amanhã voltamos a comer feijões do nosso jardim. Que achas?
— Humm, que delícia! — exclama o Pequeno Castor, todo feliz.

OS CONSELHOS DE CASTOR, O PEQUENO JARDINEIRO (extraídos do manual do Tio Semão)

Os feijões brancos secos (feijão), iguais aos que o Pequeno Castor comprou, são fáceis de cultivar. Eles brotam depressa e crescem de um modo incrível. Na mercearia também é possível encontrar outros tipos de feijão que poderão experimentar-se. Os feijões são sementes, pelo que, numa loja de sementes ou num horto, será fácil encontrar uma boa variedade de feijões.

A melhor altura para semear é a primavera pois os feijões apreciam o calor e o sol. Mas também se pode semear-los dentro de casa, quiquê que seja a estação do ano. Os pés de feijão não ficarão tão bonitos e vigorosos, mas é sempre engraçado vê-los brotar e crescer.

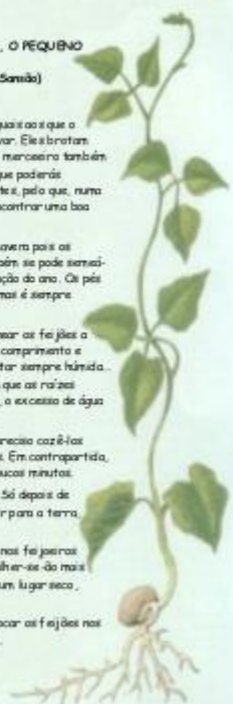
Um bom conselho é sempre ideal semear os feijões a uma profundidade de cerca do dobro do seu comprimento e nunca esquecer de os regar! A terra de vez em quando sempre húmida, mas se no jardim de mais se pode fazer com que as raízes apodreçam. Graças ao furo no fundo do vaso, o excesso de água pode sempre escoar-se.

Os feijões secos são muito duros. É preciso cozê-los durante algum tempo para se poder comê-los. Em contrapartida, os feijões frescos são tenros e cozem em poucos minutos.

Não se pode semear feijões frescos. Só depois de seco é que um pequeno feijão está pronto a ir para a terra, ganhar raiz e crescer.

Poderão deixar um ou dois vasos nos feijões para amadurecerem e secarem na planta. Colher-se-ão mais tarde, no outono, e conservam-se em casa, num lugar seco, durante o inverno.

Quando voltar a primavera podem colocar os feijões nos vasos. Os feijões crescerão e tudo recomeça...



SEGUNDO MOMENTO:

VAMOS VER SE TODOS PRESTARAM ATENÇÃO NA HISTÓRIA?

- QUEM É O PRINCIPAL PERSONAGEM DA HISTÓRIA?
- O QUE O CASTOR PERCEBEU AO OLHAR PELA JANELA DE SUA CASA?
- O QUE ELE PERCEBEU QUE ROLOU PELO CHÃO?
- QUEM AJUDOU O CASTOR A PLANTAR?
- ONDE ELES COLOCARAM O FEIJÃO PARA ELE INCHAR E NASCER MAIS DEPRESSA?
- QUANTOS VASOS ELES PEGARAM PARA PLANTAR OS FEIJÕES?
- QUANTAS SEMENTES ELES PLANTARAM EM CADA VASO?
- QUANTAS NASCERAM EM CADA VASO?
- O QUE ELES COLOCARAM PARA OS FEIJÕES SUBIR?
- ELES COMERAM OS FEIJÕES E COLOCARAM DENTRO O QUÊ?





TERCEIRO MOMENTO:

AGORA QUE TODOS JÁ CONHECEM A HISTÓRIA DO CASTOR JARDINEIRO VAMOS SEGUIR SEU EXEMPLO E FAZER TAMBÉM A NOSSA PLANTAÇÃO. NOSSA SUGESTÃO É QUE VOCÊS PLANTEM FEIJÕES. SERÃO 4 FEIJÕES. NÃO ESQUEÇAM QUE SERÁ NECESSÁRIO REGAR E TER MUITA PACIÊNCIA. AS PLANTAS TAMBÉM PRECISAM DE ATENÇÃO E CARINHO, ENTÃO AS VISITEM TODOS OS DIAS.



QUARTO MOMENTO:

QUE TAL AGORA EXPERIMENTAR UMA NOVA RECEITA FEITA COM FEIJÕES? JÁ SABEMOS QUE TODOS ADORAM UM BOM FEIJÃO COM ARROZ, MAS NOSSA PROPOSTA É ALGO UM POUCO DIFERENTE.

VAMOS FAZER UM BOLO DE FEIJÃO!!!

GARANTIMOS QUE FICA GOSTOSO ALÉM DE SER MUITO NUTRITIVO.

RECEITA DO BOLO DE FEIJÃO:

- 1 XÍCARA E MEIA DE FARINHA DE TRIGO
- 1 XÍCARA DE FEIJÃO COZIDO
- 1 XÍCARA DE AÇÚCAR
- 4 OVOS
- 1 XÍCARA DE ÓLEO VEGETAL (OPCIONAL, PODE POR MEIA)
- 1 COLHER DE FERMENTO EM PÓ ROYAL.

COBERTURA:

- 12 COLHERES DE AÇÚCAR
- 12 COLHERES DE LEITE
- 2 COLHERES DE FEIJÃO BATIDO

MASSA:

BATA AS CLARAS EM NEVE. RESERVAR. JUNTAR AS GEMAS UMA A UMA, SEM PARAR DE BATER. ACRESCENTAR O AÇÚCAR AOS POUCOS ATÉ O PONTO DE CREME FOFO. NO LIQUIDIFICADOR, BATER O FEIJÃO COZIDO COM O ÓLEO. JUNTAR A MASSA DE FEIJÃO NA BATEDEIRA SEM PARAR DE BATER. DESLIGAR A



BATEDEIRA. ADICIONAR A FARINHA E O FERMENTO. LEVAR AO FORNO EM FORMA ENFARINHADA POR 40 MINUTOS.

COBERTURA:

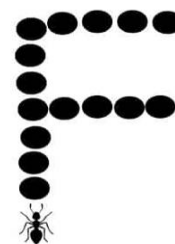
COLOCAR TODOS OS INGREDIENTES EM UMA PANELA E FERVER ATÉ LEVANTAR FERVURA. DESPEJAR SOBRE O BOLO AINDA QUENTE.

QUINTO MOMENTO:

DESENHO COM GUACHE A EXPERIÊNCIA DOS FEIJÕES.

SEXTO MOMENTO:

EM UMA FOLHA OU PAPELÃO, NA TERRA E/OU AREIA, DESENHAR A LETRA **F** E O NÚMERO DE FEIJÕES QUE GERMINARAM. DAR PARA A CRIANÇA FEIJÕES PARA QUE ELA COLE, SOBREPONHA OU MONTE A LETRINHA **F** EM DIFERENTES SUPERFÍCIES. TAMBÉM PODERÁ UTILIZAR OUTROS MATERIAIS DISPONÍVEIS QUE TIVER EM CASA COMO: FRUTAS, FLORES E OUTROS OBJETOS QUE INICIAM COM A LETRINHA **F**. USE A SUA IMAGINAÇÃO.

**6-AVALIAÇÃO**

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS E VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELOS PAIS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS.

EXEMPLO: DURANTE A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA E QUESTIONAMENTOS, MANIPULANDO OS FEIJÕES E O PLANTIO DOS MESMOS, AJUNDANDO NA ELABORAÇÃO DA RECEITA, FAZENDO A LETRINHA F E A COLAGEM DOS GRÃOS. PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DURANTE AS EXPERIÊNCIAS, PELO PROCESSO DE CRIAÇÃO, E EXPLORAÇÃO DOS MATERIAIS PARA A TÉCNICA DE DECORAÇÃO DAS MESMAS.

7-MATERIAL DE APOIO

LETRINHA F: <https://www.youtube.com/watch?v=z6ida9Lny88>

VIDEO DA GERMINAÇÃO DO FEIJÃO: <https://www.youtube.com/watch?v=IsikQO9ptJ8>





EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENADOR PEDAGÓGICO: MORGANE BREANCINI E IVETE A. PIAIA

PROFESSORA: VANESA BÓS E DANIELA FERNANDA MAGGIONI

TURMA: MATERNAL

DISCIPLINAS: EDUCAÇÃO FÍSICA

1- CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CORPO, GESTO E MOVIMENTO
2- OBJETIVOS	DESENVOLVER PROGRESSIVAMENTE AS HABILIDADES MANUAIS, ADQUIRINDO CONTROLE PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR, RECORTAR ENTRE OUTROS;
3- CARGA HORÁRIA	2 HORA
4- PERÍODO DE REALIZAÇÃO	INÍCIO DA ATIVIDADE DIA 15/06/2020 ENCERAMENTO DA ATIVIDADE 28/06/2020

5- EXPERIÊNCIAS

BOLA DE MEIA

É FÁCIL E DIVERTIDO FAZÊ-LAS, AMASSE DUAS FOLHAS DE JORNAL, NO FORMATO DE UMA BOLA E A INSIRA DENTRO DA MEIA. TORÇA A MEIA BEM APERTADO, DE MANEIRA A IR DANDO O FORMATO DE BOLA. REPITA A TORÇÃO QUANTAS VEZES NECESSÁRIAS PARA CHEGAR AO LIMITE DA MEIA. COM UMA AGULHA E UM FIO DE LINHA FORTE E DUPLO COSTURE AS BORDAS DA MEIA, REPUXANDO BEM PARA FICAR FIRME. NÃO SE ESQUEÇA DE IR MODELANDO O FORMATO DA BOLA ENQUANTO FAZ AS TORÇÕES.





AGORA QUE A BOLA DE MEIA ESTÁ PRONTA, VAMOS JOGAR BOLICHE, UTILIZE OS MATERIAS DISPONÍVEIS NO SUA CASA COMO: LITROS ENTRE OUTROS MATERIAS PARA DEIXAR DISPOSTO A FRENTE, A CRIANÇA COM CERTA DISTÂNCIA JOGA A BOLA E TENTA DERRUBAR O ALVO.

6- AVALIAÇÃO

POR MEIO DE FOTOS OU VÍDEO.

MANIFESTAÇÃO DA ARTE



COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: MORGANE BRIANCINI E IVETE PIAIA.

PROFESSORAS: JÉSSICA MAILA MILANI E LUANA M. DELLA BETTA.

TURMA: MATERNAL.

DISCIPLINA: MANIFESTAÇÃO DA ARTE.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
OBJETIVO	UTILIZAR MATERIAIS VARIADOS COM POSSIBILIDADES DE MANIPULAÇÃO, EXPLORANDO CORES, TEXTURAS, SUPERFÍCIES, PLANOS, FORMAS, E VOLUMES AO CRIAR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.
EXPERIÊNCIA	CRIAR HABILIDADES NO USO DE MATERIAIS COMO LÁPIS DE COR, LÁPIS DE ESCREVER, CANETINHAS, CANETÕES, CANETAS, GIZ DE CERA, GIZ DE QUADRO, TESOURA, COLA, RÉGUA, APONTADOR, ETC.
CARGA HORÁRIA	2 HORA





PERÍODO DE REALIZAÇÃO

INÍCIO DA ATIVIDADE DIA 15/06/2020
ENCERAMENTO DA ATIVIDADE DIA 29/06/2020

EXPERIÊNCIA:

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.

O CASTOR JARDINEIRO

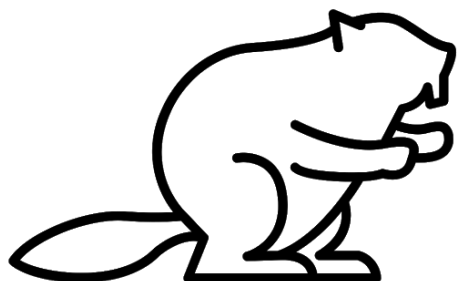
Lars Klinting



PARTINDO DESTA HISTÓRIA **O CASTOR JARDINEIRO** QUE O PAPAI E A MAMÃE JÁ CONTARAM PARA VOCÊS, CHEGOU O MOMENTO DA ILUSTRAÇÃO, VAMOS DESENHAR E COLORIR O PERSONAGEM PRINCIPAL “O CASTOR”.

1º MOMENTO: EM UMA FOLHA DE OFÍCIO, CARTOLINA, PAPELÃO OU NUMA TAMPA DE CAIXA, DESENHE O PERSONAGEM PRINCIPAL, UTILIZANDO GIZ DE CERA OU LÁPIS DE ESCREVER.

OBSERVE OS EXEMPLOS, PARA FAZER O SEU DESENHO.





2º MOMENTO: PARA FINALIZAR NOSSO PERSONAGEM, VAMOS COLORIR, UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS COMO:

- ✓ PINTURA COM TINTA GAUCHE, TINTA DE TECIDO OU ARTESANATO;
- ✓ PINTURA COM LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA;
- ✓ COLAGEM DE RETALHOS DE TECIDOS, TNT, EVA OU PAPEIS COLORIDOS,
- ✓ COLAGEM DE AREIA OU TERRA.

ESCOLHA UMA DESSAS TÉCNICAS, ACIMA CITADA, E VAMOS DAR COR AO NOSSO PERSONAGEM.

AVALIAÇÃO:

- AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS OU VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELAS FAMÍLIAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA.
- OBSERVAR O INTERESSE E ENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM PARTICIPAR DO DESENHO E DO PROCESSO DE COLORIR, USANDO ALGUMAS TÉCNICAS.

MATERIAL DE APOIO:

PINTURA COM TINTA GAUCHE, TINTA DE TECIDO OU ARTESANATO;
PINTURA COM LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA;
COLAGEM DE RETALHOS DE TECIDOS, TNT, EVA OU PAPEIS COLORIDOS,
COLAGEM DE AREIA OU TERRA;
FOLHA DE OFÍCIO, CARTOLINA, PAPELÃO, CAIXA DE TAMPA.

CONTATOS:

PROFESSORAS: JÉSSICA: (49) 9 9126-6347 LUANA: (49) 9 8842-1816

